

**EM NOME DA FÉ: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA SOBRE AS ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS DE 2022 NO BRASIL**

MOTTA, A. A.^[1]; SÁNCHEZ, M. L.^[2]

Este projeto tem como objetivo analisar a intersecção entre religião e política no Brasil, com foco nas eleições presidenciais de 2022. Busca-se compreender como a fé e especialmente por meio da atuação de lideranças religiosas, foi mobilizada como instrumento político para angariar votos, legitimar candidaturas e influenciar o processo democrático. Parte da premissa de que a sociedade brasileira, marcada pela polarização entre direita e esquerda somada à diversidade religiosa, vivenciou naquele pleito uma intensificação dos debates sobre os limites entre o sagrado e o profano, o Estado laico e a instrumentalização da fé. A pesquisa parte da observação de que, nas eleições de 2022, houve uma presença significativa de discursos religiosos no campo político, revelando estratégias que aproximaram práticas devocionais de interesses eleitorais. Nesse contexto, partidos e candidatos recorreram à linguagem religiosa, à simbologia cristã e ao apoio de líderes religiosos para fortalecer suas campanhas e conquistar a adesão de segmentos específicos do eleitorado. Metodologicamente, este estudo adota uma abordagem qualitativa, centrada em uma análise bibliográfica e documental, envolvendo a revisão de obras acadêmicas e artigos científicos, visando reconstruir o processo histórico de formação de um eleitorado evangélico, e também recorrendo fontes jornalísticas, com ênfase no estudo das estratégias de mobilização eleitoral por parte de líderes religiosos nas eleições presidenciais de 2022. Deste modo, o objetivo do presente trabalho procura avaliar as implicações dessa fusão entre fé e política para a democracia brasileira, especialmente no que se refere à lógica da polarização ideológica, à qualidade do debate público e aos limites da laicidade do Estado. Estudando a atuação de líderes religiosos na construção de discursos políticos e na influência exercida sobre os eleitores, considerando o papel das igrejas e comunidades religiosas como espaços de mobilização política, este o projeto busca contribuir para a compreensão crítica dos impactos da religiosidade sobre o processo democrático, levantando questionamentos sobre a legitimidade da influência religiosa nas decisões eleitorais e os riscos que essa prática pode representar para o pluralismo e a convivência democrática. A análise proposta se insere no campo da sociologia política, articulando conceitos como participação política, identidade



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

religiosa e poder simbólico, com o intuito de oferecer uma leitura aprofundada sobre os desafios contemporâneos da democracia brasileira diante da renovada e crescente interpenetração entre religião e política.

Palavras-chave: Religião e Política; Eleições Presidenciais; Democracia; Poder.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

1 MOTTA, Antonio Augusto. Ciências Sociais - Bacharelado. Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul/PR. E-mail: augustomotta2016@hotmail.com

2 SÁNCHEZ, Mariano Luis. Ciências Sociais – Bacharelado. Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul/PR. E-mail: mariano.sanchez@uffs.edu.br

**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

